

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:

UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019



LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

AGROBIODIVERSIDADE DA FEIRA DOS POVOS DO CAMPO DA UNIFESSPA

Elmer Viana Gonçalves¹ - Unifesspa
Gláucia de Nazaré Sousa dos Santos² - Unifesspa
Helyanara Fernanda Maranhão de Sousa³ - Unifesspa
Dr. Rodrigo de Almeida Muniz (Coordenador do Projeto)⁴ - Unifesspa
Me. Amintas Lopes da Silva Junior (Coordenador do Projeto)⁵ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Resumo:

Sistemas agroflorestais são elementos importantes da agricultura familiar no Brasil, de onde as famílias tiram parte considerável de seu sustento. Geralmente, nesses sistemas são cultivadas espécies que a família vai consumir durante o ano, e o excedente é comercializado ou até mesmo dividido entre a comunidade vizinha.

A Feira dos Povos que ocorre na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará tem como objetivo uma interação entre os produtores rurais com a comunidade do município de Marabá, além de ser uma oportunidade de compartilhar experiências entre os diversos atores envolvidos nessa feira. Percebendo a importância e o potencial da Feira dos Povos, o grupo de Programa de Educação tutorial buscou estudar a produção agrícola desses feirantes, assim como verificar a importância da agro biodiversidade para o sistema agrícola e a comunidade dos assentamentos como um todo. É importante destacar que, levando em consideração a importância da segurança alimentar e sua negligência pelas grandes corporações que comercializam alimentos produzidos com o uso irracional e insustentável de agrotóxicos, muitos deles proibidos em centenas de países; assim ressaltando a importância de uma produção orgânica e sustentável de alimentos que a feira trás para os consumidores de Marabá. Os integrantes da feira são compostos por agricultores e agricultoras oriundos do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Porto Seguro, Projeto de Assentamento Vinte e Seis de Março e Projeto de Assentamento Três Ilhas. Os alimentos que esses agricultores cultivam variam de raízes tuberosas, frutos, leguminosas, folhas até produtos de origem animal, tais como ovos, carnes e mel.

Palavras-chave: Sistema Agroflorestral; Agroecologia; Sustentabilidade; Segurança Alimentar

¹ Graduando do Curso de Agronomia (FECAM/IEDAR/Unifesspa). Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: elmergoncalves@outlook.com

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: glauciapara@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: helyanaramaranhao12@gmail.com

⁴ ⁴Doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas. Professor da Faculdade de Educação do Campo. E-mail: muniz.ra@unifesspa.edu.br

⁵ Mestre em Agriculturas Amazônicas. Professor da Faculdade de Educação do Campo. E-mail: amintas@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

1. INTRODUÇÃO

Responsável por cerca de 70% do abastecimento alimentar das famílias brasileiras (Ministério de Desenvolvimento Agrícola, 2017), a agricultura familiar tem uma grande importância no âmbito da saúde, economia e sustentabilidade.

Geralmente, em sua grande maioria, essas famílias agrícolas têm seu sistema de produção baseado em Sistemas Agroflorestais (SAF'S) (BEZERRA et. al., s.d.), que tem como principal característica o uso sustentável da terra diversificando e otimizando o sistema produtivo com diversas espécies de interesse agrícola, dispostos numa mesma área e promovendo uma interação ecológica e sustentável, imitando uma floresta natural (NAIR, 1989).

Com essa configuração de sistema, é possível uma produção agrícola de alimentos que promove a segurança alimentar daqueles que consomem desses produtos, pois como o sistema é quase autossustentável pelas diversas interações ecológicas existentes e é descartado o uso de qualquer controle químico de pragas e doenças, tendo em vista que em um mono cultivo é demandado um maior uso de inseticidas e herbicidas pelos produtores (DIDONET, 2015). Além da ausência do controle químico, o uso de fertilizantes químicos também é evitado, pois é sempre realizada uma adubação orgânica. Outro fato que contribui para a eficiência do uso desse sistema de produção em áreas relativamente pequenas, com boa produtividade em áreas de 2 a 3 hectares.

A Feira dos Povos que ocorre nas unidades I e III do Campus de Marabá, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, conta com agricultores que produzem nesse formato; majoritariamente, eles fazem parte do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Porto Seguro, Projetos de Assentamento Vinte e Seis de Março e Projeto de Assentamento Três Ilhas, tendo seus produtos comercializados nessa feira, dentre os principais estão a mandioca, a qual é vendida *in natura* e também como farinha; hortaliças como cebolinha, coentro, alface, couve e rúcula; diversos frutos; galinha caipira e ovos caipiras; carne de suíno, mel e outras variedades de produtos de origem vegetal e animal. Quando ocorre na Unifesspa, a feira vem sendo apoiada pelo Programa de Educação Tutorial, que tem como objetivo auxiliar os produtores no levantamento dos dados pertinentes à produção agrícola, e assim, se for o caso, melhorar ainda mais o sistema de produção desses agricultores.

Portanto, o objetivo desse trabalho, em primeira instância, foi fazer um levantamento da agro biodiversidade do sistema de produção agrícola da Feira dos Povos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o levantamento dos dados, foram realizadas entrevistas com 9 (nove) agricultores e agricultoras da feira, cujas questões pediam informações sobre as espécies que eram cultivadas e animais criados; o tamanho de suas respectivas áreas de produção e o calendário agrícola que incluíam a época de preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita dos produtos; também foi perguntado acerca da utilização de algum insumo químico em qualquer uma das etapas produtivas. Os dados coletados por meio dos questionários foram organizados em um programa de planilha eletrônica e posteriormente sistematizados para a realização de análises.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da pesquisa descobrimos que os cultivos dos feirantes se concentram em culturas anuais, cuja colheita é realizada dentro de um ano; e semi perenes, quando a espécie começa a produzir depois de 2-3 anos, como no caso das frutíferas.

De acordo com os dados levantados as principais espécies são: *Manihot esculenta* (mandioca ou macaxeira), *Vigna unguiculata* (feijão de corda), *Zea mays* (milho), *Musa spp.* (banana prata e banana maçã), *Musa paradisiaca* (banana da terra), *Citrus limom* (limão), *Citrus sinensis* (laranja), *Malpighia emarginata* (acerola), *Psidium guajava* (goiaba) e *Spondia mombin* (cajã).

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Como pôde ser observado existe uma variedade grande de culturas sendo produzidas em uma área limitada. A cada família do PDS Porto Seguro foram delimitados cerca de 6 alqueires de terra (CARRÉRA et al, 2016) pela Reforma Agrária, dos quais pelo Art. 12º da Lei nº 12.651/2012, inciso I e II, referente à Reserva Legal delimitada em uma propriedade de agricultura familiar presente na Amazônia Legal, 80% dessa área deve ser correspondente à Reserva Legal (SILVA et. al, 2016). Ou seja, somente poderão ser produzidos nessas propriedades 1,2 alqueire de terra, a qual é utilizada na forma de SAFs, como mostra na Tabela 1, com os principais cultivos e suas respectivas áreas, e produtividade, sendo que, esses valores atribuídos são as médias de todos os agricultores.

Tabela 1. Principais espécies produzidas

CULTURAS MAIS PRODUTIVAS	ÁREA TOTAL (MÉDIA)	PRODUTIVIDADE (NA VISÃO DO AGRICULTOR)
MACAXEIRA	3 LINHAS	ALTA
FEIJÃO	1 LINHA	MÉDIA
BANANA	10 LINHAS	MÉDIA
MILHO	2 LINHAS	MÉDIA
HORTALIÇAS	1 LINHA	ALTA
LIMÃO	3 LINHAS	ALTA
LARANJA	2 LINHAS	ALTA
ACEROLA	1,5 LINHAS	ALTA
GOIABA	3 LINHAS	ALTA
MANDIOCA	3 LINHAS	ALTA
CAJÁ	1 LINHA	ALTA

A medida utilizada no levantamento dos dados foi a Linha, que de acordo com os agricultores corresponde a cerca de 0,125 hectare. A produtividade relatada está de acordo com a referência dos agricultores para uma determinada cultura, desde a chegada na propriedade até atualmente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acerca dos dados coletados com as entrevistas com os agricultores e agricultoras da Feira dos Povos do Campo, foi possível verificar a diversificação do sistema produtivo de cada um deles, e que isso implicou em uma produção considerada alta e produtos de alta qualidade e orgânicos, garantindo assim um retorno financeiro favorável com a venda desses produtos e uma segurança alimentar do consumidor.

5. REFERÊNCIAS

BEZERRA, Leila Pires; FRANCO, Fernando Silveira; SOUZA-ESQUERDO, Vanilde Ferreira. **Sistemas Agroflorestais na agricultura familiar: um olhar sobre os fatores de influência do seu desenvolvimento**, sd.

CARRÉRA, Yuri Araújo; JUNIOR, Antonio Pereira; LEAL, Arthur Gabriel Lopes; MAIA, Joyce de Oliveira; NICÁCIO, Jéssica Almeida; OLIVEIRA, Gabriela Pardino; PEREIRA, Gleidson Marques.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:

UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019



LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

DIDONET, Agostinho Dirceu. **Sistemas Agroflorestais: segurança alimentar, produtos e serviços associados/** Agostinho Didonet Dirceu. – 1ed. Atual. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2015. 24 p.

NAIR, P,K,R (ed.) **Agroforestry systems in the tropics**. Kluwer: Dordrecht, 664p. 1989.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTO SEGURO NO SUDESTE PARAENSE: ESTUDO DE CASO. VII Semana Acadêmica da UEPA Marabá Ambiente, Saúde e Sustentabilidade na Amazônia Oriental: desafios e perspectivas 28 a 30 de Setembro/2016.

SILVA, A. M. R. C.; LOPES, M. M. **A APLICABILIDADE DAS NORMAS AMBIENTAIS PARA ASSENTAMENTOS RURAIS E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.** Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos” v. 10, nº 1, p. 52-65, JAN-JUL, 2016.